



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Estimativa de produção animal e resultado financeiro comparando a produção de biomassa de azevém (<i>Lolium multiflorum</i>) em doses crescentes de nitrogênio
Autor	SUZANA CARDOSO DE VARGAS
Orientador	AMANDA POSSELT MARTINS

O resultado financeiro da pecuária está relacionado à produção vegetal e à capacidade de suporte das áreas pastoris. Objetivou-se projetar a produção de cordeiros e o saldo entre a precificação da produção animal e o custo com fertilizantes para diferentes doses de nitrogênio aplicadas via adubação. O experimento foi realizado na Estação Experimental Agronômica da UFRGS em 2022, e delineado em blocos casualizados, com três repetições. Os tratamentos foram: 0, 75 ou 150 kg de N ha⁻¹ utilizando nitrato de amônio em azevém (*Lolium multiflorum*), aplicado na emissão da terceira folha (04/07/2022). Para estimar o consumo de matéria seca pelos animais, foi utilizado o somatório das taxas de acúmulo, mensurada pelo corte da porção superior do dossel, a 12cm, sempre que atingida a altura meta de manejo (20cm). Projetou-se a lotação de cordeiros consumindo 2,9% do seu peso vivo (PV) e a produção animal ao final do período de utilização da pastagem, considerando um ganho médio diário de 124g animal. Comparou-se a projeção de receita a ser obtida pelas cotações da Emater-RS e o custo médio do kg de nitrogênio pela Conab. Os dados foram submetidos a ANOVA com 5% de significância. Os valores médios de taxa de acúmulo foram de 10, 32 e 30 kg de MS ha⁻¹ dia⁻¹ para 0, 75 e 150 kg de N ha⁻¹, respectivamente. Projetou-se a produção de 104, 421 e 437 kg de PV ha⁻¹, e saldo financeiro de 1.019, 3.332 e 2.707 reais para os respectivos tratamentos citados. Obteve-se diferença estatística apenas para o tratamento sem aplicação (p<0,05), demonstrando que o uso de fertilizante nitrogenado elevaria a produção animal em 3,0 e 3,2 vezes, e deixaria saldo de 2,3 e 1,7 vezes maior, para os tratamentos com 75 e 150 kg de nitrogênio ha⁻¹, respectivamente, quando comparados ao tratamento sem o fertilizante.